



European Union
Global Diaspora Facility

CONSULTA DA DIÁSPORA: SUDOESTE DA EUROPA

Sumário executivo

A primeira Consulta do Programa Mundial da União Europeia para a Diáspora (EUDiF) teve lugar em Lisboa 9-10 de Novembro de 2019. Catorze representantes de organizações da diáspora participaram à consulta, incluindo nove baseados em Espanha e cinco em Portugal. Todas as organizações participantes estão envolvidas na cooperação para o desenvolvimento em seus países de origem localizados na África e na América Latina.

Os principais objetivos da consulta foram o intercâmbio sobre as oportunidades e os desafios ligados ao envolvimento da diáspora para o desenvolvimento dos países de origem; para melhor conhecer o perfil e a dinâmica das organizações da diáspora no Sudoeste da Europa; e para estabelecer redes entre as organizações da diáspora.

As organizações participantes destacaram os seguintes pontos:



Sem uma integração adequada, os membros da diáspora não podem contribuir para o desenvolvimento dos seus países de origem. Portanto, o apoio em termos de financiamento e capacitação prestado à organização da diáspora não deve só centrar-se nas suas actividades de desenvolvimento nos seus países de origem, mas também, apoiar a integração dos imigrantes no país de acolhimento.



O acesso ao financiamento é um desafio fundamental. As principais fontes de financiamento das organizações participantes são as autoridades locais nos estados membros da UE, patrocinadores privados e taxas de adesão. Apenas duas organizações tinham recebido diretamente financiamento da UE. As organizações enfrentam dificuldades no acesso ao financiamento por falta de capacidade financeira, humana e administrativa. Há uma clara necessidade de profissionalização e apoio na busca e solicitação de financiamento.



A diversidade das organizações da diáspora na Europa exige uma estratégia integrada para o envolvimento. Devido à distribuição geográfica dentro da Europa e em termos de países de herança, as organizações da diáspora são incrivelmente diversas nos seus interesses e atividades, bem como na sua estrutura organizacional e no seu estabelecimento. O networking entre diásporas permite que organizações em diferentes fases da sua génese partilhem e aprendam umas das outras. Falar com uma só voz sobre necessidades e desafios comuns apesar (e por causa) desta diversidade é visto como poderoso, mas requer a criação de redes.



Em muitos países de origem ainda faltam **políticas nacionais sobre o envolvimento da diáspora.** Políticas para enquadrar e facilitar o engajamento contribuiriam muito para o tão necessário processo de construção da confiança entre a diáspora e o governo. Além disso, as organizações da diáspora precisam de ser explicitamente reconhecidas como atores do desenvolvimento pelos seus países de origem e pelos doadores, incluindo a UE.



É necessária **uma recolha sistemática de dados** sobre projetos de desenvolvimento que envolvam ou estejam relacionados com a diáspora, de modo a evitar duplicações e consolidar o conhecimento criado através de projetos passados. A maioria das atividades de desenvolvimento lideradas por organizações da diáspora não são visíveis nem registadas e a implementação dos projetos é muitas vezes mal documentada. Isto torna difícil guiá-los e medir o seu impacto ao longo do tempo.

Durante a consulta, os participantes desenvolveram um conjunto de recomendações de trabalho. A EUDiF atuará com base em recomendações-chave através do diálogo inclusivo, de atividades de capacitação e do destacamento de peritos da diáspora para apoiar projectos de desenvolvimento nos países de origem.

RECOMENDAÇÕES DAS DIÁSPORA

Following a participatory workshop to identify common interests, needs and challenges for diaspora as development actors, participants developed joint recommendations in response. The following recommendations are relevant at local, national and EU level, as well as for countries of origin.

- 1. Reforço das capacidades das organizações da diáspora na área da mobilização de fundos**, desde a identificação dos fundos até à apresentação da proposta do projeto;
 - As organizações da diáspora devem ser capazes de escolher o organismo que fornece os peritos para evitar conflitos de interesses
 - A formação deve ser gratuita
- 2. Criação de fundos dedicados à diáspora a nível da UE e dos Estados Membros da UE** aceitando pedidos de subvenção numa base contínua ao longo do ano para apoiar projetos tanto no país de acolhimento como no país de origem;
 - Os fundos devem ser acessíveis para pequenas organizações da diáspora
- 3. Estabelecer uma plataforma de rede a nível da UE** para as organizações da diáspora para permitir trocas regulares e criar uma garantia de que as vozes da diáspora são ouvidas;
 - Casos de sucesso e boas práticas
 - Calendário compartilhado de eventos da diáspora
- 4. Facilitar e reforçar o diálogo** entre os países de origem e de destino, bem como entre a UE e as organizações da diáspora;
- 5. Criação de um website** para aumentar a visibilidade dos projetos implementados por organizações da diáspora, bem como para conetar as partes interessadas relevantes.

A EUDiF irá explorar formas de promover e responder às recomendações através das suas actividades de capacitação e de diálogo building and dialogue activities.

Funded by
the European Union



Implemented by

